A consolação

[Continuação…]

Mas, estejamos atentos. Devemos distinguir bem a consolação que vem de Deus das falsas *consolações*. Na vida espiritual ocorre algo semelhante ao que acontece nas produções humanas: há originais e há imitações. Se a consolação autêntica for como uma gota sobre uma esponja, será suave e íntima; as suas imitações serão mais barulhentas e vistosas, são mero entusiasmo, são fogos de palha, sem consistência, levam a fechar-se em si mesmas, e a não se preocupar com os outros. No final, a falsa consolação deixa-nos vazios, distantes do centro da nossa existência. Por isso, quando nos sentimos felizes, em paz, somos capazes de fazer qualquer coisa. Mas não confundamos aquela paz com um entusiasmo passageiro, pois há o entusiasmo hoje, depois diminui e deixa de haver.

Por isso, é necessário fazer *discernimento*, até quando nos sentimos consolados. Pois a falsa consolação pode tornar-se um perigo, se a procurarmos como um fim em si mesma, de modo obsessivo, e esquecermos o Senhor. Como diria São Bernardo, procuram-se as consolações de Deus, não se procura o Deus das consolações. Devemos procurar o Senhor e, com a sua presença, o Senhor consola-nos, faz-nos ir em frente. E não procurar Deus que nos traga consolações: não; não está bem, não devemos estar interessados nisto. É a dinâmica da criança de que falamos na última vez, que só procura os pais para obter algo deles, mas não por eles próprios: vão por interesse. "Pai, mãe". E as crianças sabem fazer isto, sabem jogar e quando a família é dividida, e têm este hábito de procurar aqui e ali, isto não faz bem, não é consolação, é interesse. Também nós corremos o risco de viver a relação com Deus de maneira infantil, procurando o nosso interesse, procurando reduzir Deus a um objeto para nosso uso e consumo, perdendo o dom mais belo, que é Ele próprio. Assim, vamos em frente na nossa vida, que procede entre as consolações de Deus e as desolações do pecado do mundo, mas sabendo distinguir quando é uma consolação de Deus, que te dá paz até ao fundo da alma, de quando é um entusiasmo passageiro que não é negativo, mas não é a consolação de Deus.

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 36 | 31 de **Julho** a 06 de **Agosto** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

«BENDITO SEJAIS, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

1 Reis 3. 5.7-12 |
Salmo 118 (119), 57.72.76.-77.127-128.129-130 |
Romanos 8, 28-30 |
Mateus 13, 44-52 |

Viver a Palavra

«Porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino»

Ser cristão é ter como prioridade, como objectivo mais importante, como valor fundamental, o Reino. O cristão vive no meio do mundo e é todos os dias desafiado pelos esquemas e valores do mundo; mas não pode deixar que a procura dos bens seja o objectivo número um da sua vida, pois o Reino é partilha.

O cristão faz a sua caminhada num mundo que exalta o orgulho, a auto-suficiência, a independência; mas ele já aprendeu, com Jesus, que o Reino é perdão, tolerância, encontro, fraternidade... O que é que comanda a minha vida? Quais são os valores pelos quais eu sou capaz de deixar tudo? Que significado têm as propostas de Jesus na minha escala de valores?

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 31/07 a 6 de agosto de 2023

Segunda, 18h30: Cirilo Carvalho Ribeiro (Aniv. faleci.to), esposa e filho|Emília dos Santos Silva (Aniv. nasci.to)|Intenções da Família porres.

Terça, 18h30: Não haverá celebração de missa.

Quarta, 18h30: Joaquim do Casal Ribeiro|Maria Alves Pereira e mãe|Aparício Jaques da Cruz|Manuel Amorim Dias.

Quinta, 18h30: José Maria Ferreira da Mota (Aniv. faleci.to).

Sexta, 18h30: Associados do Sagrado Coração de Jesus, vivos e falecidos|Maria da Glória Torres Ribeiro (CFLSA)|António Sousa da Costa|António Quesado Sinaré.

Sábado, 18h30: Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Ação de Graças pelos habitantes do lugar de Monte Branco, vivos e falecidos|Rosa Esteves Lobato|António Faria Ribeiro e esposa|Paulina Martins Gomes|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (MCA)|Natália Castro de Sousa e filho|José Arantes Moreira e esposa|Maria Amélia Marques Simão|Ação de Graças pela Geração do "Ano 1958", vivos e falecidos|Fernando Pereira Queirós|Andreia Coutinho e epai|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Manuel da Cruz Neiva e esposa.

XVIII DOMINGO COMUM, 9h00: Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Congregação Mariana, vivas e falecidas|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Rosa Esteves Lobato|Américo Gomes Dias|Albino do Vale Dias, esposa e filhos|Arminda Cachada Rolo|João Paulo Moreira dos Santos|Olívia Miranda Ribeiro Torres e marido.

XVIII DOMINGO COMUM (EUCARISTIA NA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA – Dia dos Emigrantes), às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Joaquim Lages, esposa e filho António|Domingos Martins de Freitas|Fernando Alberto Correia Pimenta|João Paulo Moreira dos Santos.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "O REINO DOS CÉUS É SEMELHANTE A UM TESOURO"

Não podemos desperdiçar a oportunidade. Abramos o nosso coração ao amor de Deus, o único amor capaz de saciar os desejos mais profundos que habitam em cada um de nós. // **"Recolheram o que é bom" -** As parábolas são um modo eficaz usado por Jesus Cristo para falar de Deus. Estamos convocados para ser e agir em sintonia com o ser e o agir de Deus. *(Igreja Viva)*

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- 30| **XVII Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15
- **Agosto: 05|** Eucaristia Vespertina às 18h30
- **06|** XVIII Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15

Óbitos:

22/07/2023 – José Maria Martins de Carvalho, com 73 anos de idade, residente na Rua de Rique, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

23/07 /2023 – Maria Celeste Queirós Ribeiro, com 93 anos de idade, residente na Avenida Marcelino Queirós, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

***Cobrança dos anuais das diversas Confrarias,** durante todo o mês de agosto, no final das missas, aos sábados e domingos. Procuremos, junto dos responsáveis das Confrarias, atualizar as quotas das mesmas.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

11/07/1998 – 22/07/2023 – O casal, Carlos Augusto Pereira Torres Ribeiro e Sílvia Eduarda Couto Fernandes, festejaram jubilosamente com os filhos, Íris e Clara e família, os vinte e cinco anos de vida em comum. Estas Bodas de Prata são um evidente motivo de alegria para todos nós: para eles, porque podem olhar para trás com a consciência de uma vida conseguida e fecunda, vivida com esforço e fidelidade; para todos os outros, porque é algo de maravilhoso contemplar um casal que celebra uma data assim, cheia de ressonâncias humanas e cristãs. Seguem mutuamente a caminhada de um "sim" fiel, perseverante e fecundo. As vossas atitudes fundamentais, Carlos e Sílvia, edificam-nos: a disponibilidade, a fidelidade, o trabalho, a entrega mútua, a alegria de viver, o amor. Agradecidos pelas experiências positivas alcançadas, e também enriquecidos pelas experiências menos agradáveis, serviram para fortalecer os laços de amor que vos uniu até ao dia de hoje. Manifestais diante de nós, como igreja, o vosso compromisso eclesial, como motor de testemunho evangelizador, atraente e exigente. Coroados com a alegria da família, acreditais na vocação matrimonial, na felicidade, no amor e nas graças do sacramento do matrimónio, que é a doação mútua. Que a Sagrada Família de Nazaré, sempre vos abençoe e proteja. Parabéns! Muitas Felicidades!

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 20.533,00€. Obrigado*

- 20,00€ Anónimo|50,00€ de Carlos Augusto e Sílvia Eduarda (Bodas de Prata Matrimoniais)|20,00€ de Anónimo.

BRAGA recebe 7 MIL PEREGRINOS COM O ARCEBISPO, no dia 28, e o domingo, dia 30!

A Arquidiocese de Braga já está a viver a vibração da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) ao receber 7 mil jovens vindos de 26 países para os Dias nas Dioceses (DNDs). Os números foram adiantados pelo Comité Organizador Diocesano (COD) durante a conferência de imprensa, que aconteceu no Paço Arquiepiscopal na tarde do dia 19, em que foi apresentado o programa para os DNDs, que decorrem de 26 a 31 de julho. Os jovens estarão distribuídos pelos 14 Arciprestados e o programa foi preparado pelas equipas arciprestais, com a colaboração das paróquias. "Podemos dizer também que é uma 'semana santa'. Temos aquela que é o coração do ano litúrgico, mas sermos visitados por tantos milhares de jovens oriundos de tantos países, culturas, línguas, mas com o mesmo sentir, com a mesma linguagem do amor e centrados em Jesus Cristo, é para nós um motivo enorme de satisfação, de redobrada alegria e esperança. Esperamos que se sintam muito bem acolhidos e não apenas fazer o acolhimento, mas com eles partilharmos a nossa vida, a nossa cultura e de modo especial, a nossa fé. Porque a Jornada Mundial da Juventude, antes de mais, é uma peregrinação de fé. É o momento de evangelização, um momento de encontro com Cristo, com os outros, connosco próprios, com este mundo tão belo que é Portugal, com esta terra tão bela que é Braga na sua região, na sua Arquidiocese e com esta casa comum que queremos que seja cada vez melhor, com o nosso contributo e especialmente com a participação ativa dos jovens", afirma D. José Cordeiro. Os destaques dos Dias na Dioceses são o encontro dos bispos e cardeais e representantes dos grupos de jovens, Braga recebe 7 mil peregrinos com o arcebispo, no dia 28, e o domingo, dia 30, quando acontece a missa de envio. Todos os jovens são convidados a estarem juntos no domingo e vão unir-se aos cerca de 5 mil jovens da arquidiocese inscritos para a Jornada. A programação começa pela manhã, com atividades culturais e às 17h é celebrada a Eucaristia, presidida por D. José Cordeiro e concelebrada por cardeais, bispos e sacerdotes presentes, com bênção e envio dos peregrinos rumo à JMJ. Outro motivo de alegria é a participação de dois jovens vindos da paróquia de Santa Cecília de Ocua, da Diocese de Pemba, Moçambique, com a qual a Arquidiocese de Braga tem um acordo de cooperação missionária. "São para nós este sentido mais alargado da comunhão, da amizade, da fraternidade universal, porque são rostos concretos com participações concretas de pessoas que proporcionaram a vinda destes jovens que de outra maneira seria impossível", afirma o arcebispo. Segundo Cónego Avelino, presidente do COD Braga, a expectativa é muito elevada, sobretudo de que tudo corra bem. "É claro que os números também são importantes e acreditamos que 7000 é um número significativo, embora tivéssemos capacidade para duas, três vezes mais de peregrinos. Vão ser dias de festa, de vermos o melhor da nossa juventude e de vermos sobretudo este sentido de fraternidade e de universalidade que a Jornada Mundial da Juventude mais traduz. O convite para experimentar o que serão esses dias é extensivo a todos da Arquidiocese: "Estejam connosco, vivam na alegria, com os nossos jovens, mas sobretudo no dia 30, quando temos este grande acontecimento na Avenida Central, que é o coração da cidade", diz o presidente do COD. *(in "D. do M.", 20.07.2023)*

JMJ: "APRESSADAMENTE"

Está aí a Jornada Mundial da Juventude. Do mundo inteiro recebemos o sinal inequívoco do futuro. Os jovens preparam e aguardam dias que marcarão indelevelmente as suas vidas. Os portugueses acolhem milhares de pessoas jovens que em si são o trunfo do futuro da humanidade. Do Japão à China, das Américas a África, da Noruega a Timor-Leste, os jovens aparecem apressadamente para dizer presente e estar alegres, abrindo uma semana sem par e constituindo- -se no símbolo social da Paz, da alegria e da Amizade. O lema que os dinamizou ao longo dos anos é agora uma realidade entre nós. Precisamos de não descansar ou estagnar ao longo do caminho, mas de dizer a todos ativa e criativamente que estamos pressurosos na receção e na dinamização do futuro da sociedade. Vamos apressadamente ao seu encontro. Ninguém dispensa a amabilidade e a alegria de receber a novidade que cada jovem visitante encerra. Em cada rosto irradia um amanhã que desperta em todos uma ânsia de mais novidade. Nas mochilas há um peso que nos pode entreter, para ajudar, para levar, para carregar alguns dias, para ouvir estórias, para abrir persianas durante a noite para que os dias sejam de muito convívio que dinamiza a vida repleta de sonhos, de aspirações. O movimento vai ser diferente: as estradas serão bem lotadas em alguns dias, os bares pequenos para milhares de vidas sedentas, as lojas de venda superlotadas, sobretudo na região metropolita de Lisboa, as esplanadas muito movimentadas. Nós portugueses saberemos contribuir para um tempo bonito de camaradagem e de serviço diário, acolhendo e mostrando um coração bem repleto de amor nos gestos e nas palavras de circunstância. O Papa Francisco virá gentil como sempre, anunciando a faceta importante da vida, anunciando uma forma digna para todos e abençoando projetos e aspirações, já que do interior de cada jovem nascerá uma nova etapa a percorrer com a convicção da presença de quem torna digno e benéfico tudo o que se faz e se diz. A JORNADA durará uma semana, com condimentos de amplo futuro e os dias nos dirão a atitude secreta que o Espírito inspirará a cada um neste tempo de paz e bem-estar. Catequeses, orações, testemunhos, celebrações, encontros variados, eucaristias de revigoramento: tudo contribuirá para um mundo mais solidário, amável, sadio, salutar. Precisamos todos de estar alerta no dia a dia da JMJ para evitar sarilhos que alguns inventarão, de estar cautos perante artimanhas dos mais endiabrados, de promover atitudes de vigilância sobretudo para possíveis manobras dos mais votados a complicar a vida de todos. Em comunhão saberemos responder ao grande desafio que constitui uma efeméride como esta, sem medos, sem manobras de diversão, mas na tenacidade de sermos uns para os outros, numa correta disponibilidade e responsabilidade de serviço. Abrem-se décadas de rejuvenescimento para Portugal, pois saberemos tirar ilações da Juventude que nos visita, para sermos um país moderno e renovado e apostarmos em sonhos de novas etapas para nós e para toda a humanidade. Ótima e santificável JMJ! *(in "Diário do Minho", José Lima, padre)*

«